

# Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARÁ—FORTALEZA— Sexta-feira, 6 de Setembro de 1907.

NUM. 622

Jornal do Ceará

FORTALEZA—6 de Setembro de 1907.

## Bemfeitor do Universo

Jehovah, quando creou o Mundo, chamou Accioly e disse:

Serás o sal da vida, sem ti ninguém passará.

Dou-te sobre os homens todo poder; se respirarem sejas tu o ar, se comerem sejas tu o alimento, se vestirem sejas tu a roupa, se forem felizes a ti deverão e se infelizes de ti se queixarão.

Mas, vê lá, não te aborreças».

Accioly ficou pensativo e, como não era barbado nesse tempo, coçou a orelha e sahio apregoando que era o sal da vida.

A elle deveu Noé salvar-se na barca, Tobias no ventre da baleia, e foi elle que entre sarças ardentes deu a Moysés as taboas da lei.

O velho Mathusalem deixou dito que devia a sua longevidade a Accioly.

Tudo porem, tem um fim e o mundo entrou em revolta, os ingratos foram apparecendo, tanto que Josué, depois da batalha, negou que fosse Accioly quem fez o milagre de parar o sol. E todo mundo sabia que fóra elle, Targino, que já existia n'esse tempo, vira-o trepado amarrando as embiras nas rodas do carro de Appollo. Desgostoso Accioly retirou-se a um grande deserto e deixou crescer as barbas até que Martins Soares veio perturbar lhe o doce remanso nas cachoeiras dos Orós, com grandes bagres para alimento e a farinha de páu para mistura.

Começou nova vida voltando a fazer bem ao Ceará.

Fez a serra Grande e o Araripe, abriu tanto açude que para se construir uma casa era preciso fazer estaçada.

Estradas de ferro, pontes, tudo fez o bemfeitor do Universo. Deu empregos e bens a mais de um milhão.

Em 1889 veio a Republica e elle, monarchista, ficou meio desconfiado e renunciou ao officio, para voltar logo em 1892 ao chamado de Beserril Fontenelle, que segundo diz a folhadele, deve até o modo de andar a Accioly.

O Ceará republicano estava muito militarizado e entregue á gente moça, o que desgostava summamente a esta reliquia do passado.

Foi entrando até apoderar-se de todo poder. Enxotou todos os militares re-

publicanos e os moços desde Abel Garcia até Agapito.

Trazia dos Orós uma canzoada que accomodou do melhor modo á beira do Thesouro publico e de guarda ás posições ficou até hoje, mandando chamar de ingratos os que não concordam com os seus processos politicos.

E' vesos antigo.

Como Benjamin Barroso, Benevolo, Alfredo Barbosa, José Bevilaqua e tantos outros, são taxados de ingratos João Brigido, Waldemiro e agora Agapito dos Santos, porque não querem acreditar que o ar que respiram devem a Accioly.

Que Accioly fez á Agapito que elle não lhe houvesse feito com tres-dobro, indicando-lhe as linhas por onde devia subscrever, tendo todos os incommodos e trabalhos de sua politica ingraticissima?

Quando Accioly veio para o «Centro Republicano» já n'elle encontrou Agapito, membro do congresso constituinte, director da politica e apesar de seu merecimento não cresceu esmagando os outros, nem querendo, á sombra de seu prestigio, manter a custa dos cofres publicos a ninhada assombrosa, de que o sr. Accioly é o «gallo capão», na phrase chistosa do pranteado Patrocinio.

Sabe o sr. Accioly porque somos ingratos?

Simplesmente porque consentimos ingenuamente que a olygarchia accioly se apossasse do poder que estava em nossas mãos, e delles abusasse se flagellando o Ceará e opprimindo os cearenses.

Ingratos e culpados, de boa fé, fomos nós abandonando o poder ás mãos deshonestas do sr. Accioly, quando podiamos refreiar lhe a ganancia e os desvarios.

Esta é nossa ingratidão, quasi crime.

Nunca porem é tarde para um arrependimento sincero, e a obra da reparação vaé adiantada e deve ser completa.

Esperemos.

W. CAVALCANTI.

## Concerto

Amanhã, no Club Iracema terá lugar o concerto levado a effeito pela sra. Mathilde Schiavinato Belgrano.

O programma, organizado com o maior carinho, é promettedor de um franco successo.

O nosso publico que sabe ser justo nas suas manifestações, ha-de ter motivos de applaudir a sra. Mathilde.

Acham-se nesta capital os nossos bores e dedicados correligionarios Virgilio Pinto e Raymundo Martins Salles, acreditados commerciantes em S. Francisco,

## O Sol da Justiça

Abalados, finalmente, os alicerces em que se apoiava o despotismo, rotos os laços com que o sr. Accioly, industrioso e hypocrita, soubera ligar-se aos corypheus da politica do País, não se metterão muitos dias e ruirá por terra aquelle throno, abysmando-se n'o pego das paixões que desafiou aquella dynastia nefasta.

Dissipar-se-ão as trevas mortíferas da tyrannia que ha muito nos rebaixara a escravos, e raiará para todos o sol da justiça, restabelecendo-nos na condição de homens livres.

Moralisar-se-ão as leis e, legalizadas as autoridades, teremos seguras as cabeças, desoppressados os corações, respeitados os lares; libertar-nos-emos do terror continuo em que estamos, tendo ao pescoço, em constante ameaça, o cutello de leis facciosas e iniquas.

A propriedade particular, empolgada pelo governo com unhas e dentes e que já não rende o bastante para pagamento de impostos, volverá ao seu dono verdadeiro e a cousa publica já não será morgado de familia, passando a ser usufruida por todos.

O commercio não terá mais, ás suas portas, todos os dias, os aguazis da dynastia a pedir e a exigir grossas sommas sob razões absurdas, immoralissimas, e que, todas, revelam em quem as forgica tendencias pronunciadissimas para aquella arte nada honrosa de que o padre Vieira compoz um livro.

A industria, pobre e coitada, vencidos os muitos obstaculos que têm levantado aos seus progressos, animar-se-á, e esta terra abençoada e fecunda se desentranhará novamente em fructos, como sempre costumava, correspondendo aos esforços e sacrificios dos homens.

A instrucção será derramada a flux por todas as classes, será realidade e não materia para encher folhas nas mensagens do governo.

Na balança da Justiça pesar se-ão as razões das partes e não o credo politico dos individuos; o cutello que empunha a Messalina d'agora a serviço das paixões e interesses dynasticos, transformar-se-á na espada incontaminada que traz á dextra a Justiça impolluta de Raphael.

O sol que se vem erguendo desperta nos alegrias muitas e anciamos porque se mostre em toda a grandeza e claridade, para acabar de confundir os chacaes que

já prorompem em gritos e clamores.

Sim. Forte celeuma se levanta dos arraiaes adversos: são as vozes dos desesperados, as exclamações dos perdidos, as apostrophes innocuas dos moribundados...

Em de gritos ceus e terras, ares e mares; nada, porem, lhes apartará dos labios o calice cujas fezes nos ha viam destinado.

A queda instantanea do pinaculo do poder na planície, não será castigo digno de taes homens; para lhes abater o orgulho e fatuidade, nada melhor que fazê-los testemunhas do seu mesmo aniquilamento.

Esta obstinação asinina do sr. Accioly em querer conservar-se, perpetuar-se no poder é já uma psychose; do contrario, teria elle olhos que vissem e alma que sentisse as muitas humilhações a que o expõem, as muitas degradações em que se afunda.

Tendo conseguido galgar as eminencias do poder, não em voos alterosos de aguia mas rojando-se no pó dos repetis; não afrontando ás claras os obstaculos e vencendo os, porem machinando ás occultas e curvando-se ás injunções dos poderosos, vinha gozando delicias infindas, em quanto brando zephyro empellia a náu do estado.

Sonhava prolonga-las ao menos porquanto tempo vivesse.

Mas, eis que os fados cortam as azas a taes sonhos.

Turbilhonam os ventos, encapellam-se os mares, *ponto nox incubat atra*; e o pobre temoneiro perdendo a pouca razão e contorcendo-se de dores, entre Scylla e Charybde, solta-se em queixas, ameaças e imprecacões...

Homem funestissimo! chegou para nós a justiça immanente de que falava o tributo Gambetta; baixa a vingar-nos a mão poderosa do destino; os teus crimes saem te ao encontro e o castigo cairá inexhoravel sobre a tua cabeça!

## Dr. Chapot Prévost

Por telegramma particular sabemos que o eminente professor Chapot Prévost, que se achava gravemente enfermo de uma colite aguda, tem melhorado sensivelmente. Admiradores dos altos meritos scientificos do notavel cirurgião brasileiro, fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

## Casamento Civil

Em sua residencia receberam-se em matrimonio Javiniano Pio de Moraes e D. Francisca Severo.

Na sala das audiencias: Cunegundes Rodrigues da Silva e D. Amelia Alves da Silva; Antonio Honorato da Silva e D. Antonia Rodrigues de Souza.

## A Saudação do Passaro

Para o Americo de Lima Camara.

Um sonhador, cuja fortuna adversa  
Lhe tornou a ventura fugidia,  
Tem um amigo, só, que lhe despersa  
As sombras do tormento que o crucia.

E' um liado canario que conversa  
Com elle, apagando-lhe a melancolia  
Profunda, em que conserva a mente immensa,  
Quando o passaro dorme, extinto o dia.

De, após que a noite sobre a terra desce,  
Nem uma vez, o sonhador conhece  
Do companheiro o trino na garganta.

Hoje, porém, que lhe floriu a sorte,  
O regosijo de ambos é tão forte,  
Que o canario (de noite) tambem canta.

5-9-07.

Arthur Rocha.

## NO LYCEU

MANIFESTAÇÃO DE APRÊÇO

Como um bello protesto de altiva e nobre solidariedade com o seu digno mestre Dr. Antonio Theodorico Filho, a mocidade do 1º e 2º anno do Lyceu, fez hoje uma brilhante e estrondosa manifestação ao nosso distincto e illustrado amigo pela sua brilhante resposta ao miseravel detractor que ha tempos vem, pelo jornal do sr. Accioly, movendo-lhe a mais baixa e vil campanha.

Ao coração do Dr. A. Theodorico muito deve satisfazer tamanha prova de distincção e apreço por parte da digna mocidade estudantal, e que vem uma vez ainda provar que os sofardanas e «pucks» nada merecem no conceito das pessoas de bem.

O sr. Accioly, ao saber da attitude da mocidade, enviou ao Lyceu o sr. R. Arruda para chamar sobre o facto a attenção do director d'aquelle estabelecimento. A presença do sr. Arruda fez simplesmente recrudescer o ardor dos dignos moços que prorompem novamente em entusiastica manifestação ao Dr. Theodorico.

E' esta uma segunda resposta aos «pucks» que hão de agora estar a coçar a cabeça.

Estava na beira da praia  
Chorando minhas misérias  
Veio uma onda e me disse  
—Accioly está perdido.

## Festas de Maranguape

Amanhã haverá um trem espresso para a cidade do Maranguape, o qual, partindo daqui ás 5 horas da tarde, estará de volta ás 10 da noite. As passagens terão um abatimento de 40%.

## Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continúa a vaccinar, gratuitamente, em sua residencia no Boulevard do Visconde do Cauhye n.º 4, todos os dias de uma as quatro horas da tarde.

## O bigode de seu Chiquinho

O MAIS BONITO DA ZONA

DO ROCHA A' CASCADURA

Os encantos de d. Nenoca—No baile em Maranguape—No barbeiro—Sonho desfeito.

Francisco da Paixão era um caixeiro de venda que se prezava. Alto, mettido entre batallho e carne secca, sentindo o cheiro da banha, prezando toucinho e vendendo paraty, elle conservava a linha.

Era até um dos moços mais bonitos do Rocha. Ao vel-o, sempre limpo, o peito da camisa sempre branco, um grosso anelão no dedo minimo, um suspensorio bem repuxado por cima da camisa, a lavar as mãos todas as vezes que as engordurava no toucinho ou na carne secca, sentia-se que o Francisco não nascera para caixeiro de venda. Atirava para ali —quem sabe?—um trambolhão da sorte, um desvio da felicidade.

Era mesmo um rapaz bonito. Moreno, mas muito levemente moreno, uns cabellos pretos e um bigode que era como florão de beleza ali juntinho de sua bocca.

O bigode do Francisco é que era tudo. Tinha fama desde o Rocha até Cascadura. Nos bailes, quando as moças queriam dar a idéa de uma quasi perfeição masculina, repetiam: —Tem bigode quasi tão bonito como o seu Chiquinho de venda.

Seu Chiquinho! Seu Chiquinho de venda! Já gostar muito dessa historia, não gostava não. Esse «da venda» ná, lhe cheirava bem. Mas emfim, como o patrão já lhe dava uma porcentagem nos lucros e lhe prometia sociedade quando as coisas melhorassem, ia deixando.

Mas o bigode é que era tudo. D. Gracinda chegava a afirmar que bigode como aquelle só mesmo os dos principes encantados, e d. Ritoca, que ás vezes no Meyer fazia papel de ingenho num theatrinho particular, tinha pena que o Chiquinho não quizesse ser amador para que a beijassem um dia das trazezes de qualquer peça.

E o bigode era mesmo bonito. Preto, muito retinto, grosso, tocado para cima, com nos ares de D. Juan inconsciente.

Um bigode daquelle não podia viver no ambiente de uma venda. As moças assim comprehendiam, seu Chiquinho comprehendeu tambem. E começou a frequentar a sociedade.

E não era somente a sociedade do Rocha, tambem a de Todos os Santos, a do Meyer, a do Riachuelo e de Cascadura.

E foi um successo. O diabo daquelle bigode fazia successo sempre. O Chiquinho era modesto. Quando lhe falavam da preciosidade, elle tinha o seu «quesinho» de vaidade disfarçada.

—Não, não estou satisfeito. Quer queira dia boto isto abaixo.

—Não faça isso. Não faça isso! As moças cercavam-no. Não fizesse aquillo. Era tão feio bigode rapado! Parecia cocheiro. Parecia comico. No fundo, bem no fundo, seu Chiquinho gostava do bigode rapado. Era distincto, era fidalgo. Um dia, um dia havia de botar aquella coisa abaixo. D. Nonoca ha muito que gostava do Chiquinho. Gostava-lhe do bigode. Do bigode unicamente. Temperamento emotivo, aliado para coisas intangíveis, para sonhos luminosos, vinha a sonhar com aquelle bigode que lhe apparecia á noite, quando

MUTILADO

elle roncava no travesseiro, cercada de um fulgor de lenda, de um sabor de conto de fada. O bigode de seu Chiquinho parecia, no dizer de d. Gracinda, o de um principe encantado.

Perfeitamente. Um gesto. Um cheiro forte de cabelo queimado. Seu Chiquinho levanta-se bruscamente, ferozmente. O barbeiro não é propriamente a figura de um barbeiro, é a de um homem que vai subir á forca.

O. Nicolau (Do CORREIO DA MANA)

O Jornal em juizo

A Secretaria de Fazenda foram hoje entregues as seguintes peticoes:

Agapito Jorge dos Santos, advogado, residente nesta capital, para documento seu, no processo crime por injurias impressas, que lhe move o sr. dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, presidente do Estado, precisa que V. S., em vista dos livros e mais papeis existentes nessa secretaria, lhe mande certificar a quem foram vendidas as duzentas e onze apolices da divida da Uniao, persencentes ao Estado, as quaes, de quinhentas e trinta e oito que eram, ficaram reduzidas apenas a trezentas e vinte sete, nos termos da mensagem do dr. Pedro Augusto Borges, de 13 de agosto de 1900.

Pelo deferimento E. R. M.

Fortaleza, 6 de Setembro de 1907. Agapito Jorge dos Santos.

Illm. Sr. dr. Secretario dos Negocios da Fazenda.

Agapito Jorge dos Santos, advogado residente nesta capital, para defender-se no processo crime por injurias impressas, em que é autor o dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, presidente do Estado, precisa que V. S., em vista dos livros e mais papeis existentes nessa secretaria, lhe mande certificar a quem foram vendidas as duzentas e onze apolices da divida da Uniao, persencentes ao Estado, as quaes, de quinhentas e trinta e oito que eram, ficaram reduzidas apenas a trezentas e vinte sete, nos termos da mensagem do dr. Pedro Augusto Borges, de 13 de agosto de 1900.

Presidente do Estado, precisa que V. S. lhe mande certificar, em vista dos livros e mais papeis existentes nessa secretaria, o teor das partidas de despeza sob ns. 1550, 1930, 1958, 2005, 2101, e 2162, todas referentes ao caixa geral de 1900, e que comprovam, segundo declaração inserta no jornal official «A Republica» os pagamentos feitos pelo Thesouro á casa Boris Freres, desta praça, pela encomenda de cinco pontes para o Paço e uma para o Maranguapinho.

Pelo deferimento. E. R. M.

Fortaleza 6 de Setembro de 1907. Agapito Jorge dos Santos.

Crato

Estamos autorizados a declarar que os nossos amigos coroneis Theodorico Telles de Quental, Antonio Fernandes Lopes, Joaquim Pinheiro Bezerra de Menezes, José Gonçalves, José Jurumenha, Philemon Telles, Cicero Pinheiro, Arthur e Epiphanyo Pinheiro são solidarios no protesto que os cearenses lavraram contra o immoral e inconstitucional imposto territorial e que seus nomes deixaram de figurar no protesto publicado por causa independente da vontade delles que são proprietarios e pessoas influentes no municipio do Crato.

Esteve hoje em nosso escriptorio o bom amigo João Theotonio Pinheiro de Cachoeira.

Uma cearense

Lemos na «A Republica», importante folha que se publica no Paraná, as seguintes linhas, em sua edição de 6 de Agosto ultimo, e que com a maior satisfação trasladamos para as nossas columnas:

«Notas presidenciaes. Por decreto de hoje do exmo. sr. coronel vice-presidente do Estado, foi nomeada a professora normalista Carolina Pinto Moreira para seguir em commissao para o Estado de S. Paulo a fim de estudar os methodos alli applicados ao ensino primario.

Essa commissao deve ser despenhada no prazo de dous mezes».

A digna professora a quem, analysando o acto acima, o «Diario da Tarde» de Curitiba em edição de 9 daquelle mesmo mez, faz elogiosas referencias, é uma distincta ceterreana nossa, dilecta filha de nosso venerando amigo coronel Antonio Moreira de Souza, removido em 1900 do cargo de administrador do Correio deste Estado para o do Paraná, em virtude dos rancores do sr. Accioly, de cuja politica se divorciara, tendo como castigo de sua altivez a remoção de seu Estado natal para o de longinquas plagas.

Ao venerando amigo e á sua digna filha enviamos daqui nossas felicitações pela acertada escolha.

TELEGRAMMA

O nosso querido e denodado companheiro de redacção. Coronel Agapito dos Santos recebeu hoje o seguinte telegramma:

Canã, 6.—Ao illustre amigo, Coronel Agapito dos Santos, enviamos parabens pela sua brilhante defesa, manifestando-lhe igualmente todo o nosso apoio.—Pedro Alves e Cosme Banhos.

Febre Amarella

A Cidade de Casareal, jornal, no numero que tem de circular amanhã, mas de que já nos foi remetido um exemplar, diz o seguinte, sob a epigrapho acima.

«No districto da Jacarequara perto desta cidade duas leguas, têm apparecido casos de febre amarella, havendo já cinco fataes e muitos outros graves!»

O nosso chefe Revmo. Padre Valdivino levou ao conhecimento do governo e pediu urgentes providencias para o saneamento e debellação do terrivel «morbis».

Vamos agora ver o que o sr. Accioly faz a respeito do pedido do seu chefe vigario...

MORTOS

Falleceu hontem nesta capital ás 12 horas da noite a Exma. Srna. D. Quirina Maria do Espirito Santo, que a tempo era perseguida pelo o seu estado de saude, era viuva do sr. José Raymundo fallecido a muitos annos nesta capital.

A digna familia, enviamos-lhes o nosso cartão de pezames.

Dr. J. C. Medeiros MEDICO. Da consultas na Pharmacia Motta de 11/2 ás 3 da tarde. 4—Praça J. Alencar—4

Pontos e pontas

- Bocca de forno! —Forno. —Tirando bolo!... —Bolo. —Remando, remando quem advinhar onde se esconde a candidatura do Thomazinho...

Manja, manja, manjeleiro! Será um bom cavalleiro quem encontrar a candidatura do Thomazinho, primeiro...

- Bolininho de cabra!... —Senhor, meu amo. —Que candidaturas tem assentadas? —Duas contadas —Pois, bumba nellas.

Senhora dona Candia, Coberta de ouro e prata, Descubra a candidatura, Que eu quero ver-lhe a lata.

Que «blócos» são estes Que andam conspirando De noite e de dia Padre-nosso, Ave Maria. Sou filho do sóba, Sou neto do cura Não façam perder A candidatura.

SECÇÃO DE TODOS

Que padre!

Em Porangaba, pelo mez mariano, ent predica, disse o padre José Dantas Raymundo Pimenta: «A virgem é meiga, carinhosa e sympathica; as mijozas e gentis porangabenses tambem são meigas, carinhosas e sympathicas; por tanto, prezas pelo mesmo éb; e assim, animae-vos lindas porangabenses e com fervor vinde ao centro da S. Virgem!...»

Oh! quanta herezia! A matriz de porangaba devia estar interdita.

Uma Srna. pede ao padre José Dantas Pimenta para confessor a uma velha; responde o padre José Pimenta—O Braga, (que é juiz dos casamentos civis,) que confesse, que eu darei a communhão

Nada se deve duvidar do padre Pimenta que joga bolha na Moitinga; e do lá, em sua caza, tira barato do jogo e do cognac.

Como estas, outras para mais tarde.

Leim com attenção PHARMACIA ROCHA. Illm. Sr. Pharmaceutico José Eloy da Costa.

Em resposta de vossa carta de hoje datada, tenho a dizer vos que a «Epidermina», producto de vossa fabricação, é bastante procurada em pharmacia e della faço grande vendagem não só para esta capital, como para o interior do Estado.

Creio ser vosso preparado um medicamento de alta efficacia, pois a sua grande accettazione deve construir uma bella prova de seo valor.

Podeis fazer desta o uso que vos convier e por hoje, sem mais outro assumpto, subscrevo-me com particular estimativa e alta consideração.

De V. S. Amigo e Collega agradecido João da Rocha Moreira

Com o uso da «Epidermina», preparado do pharmaceutico José Eloy da Costa, todas as manchas do rosto desaparecem completamente. Efeito seguro, usar o pó de arroz, roseco ou branco do mesmo fabricante.

Quem quer?

Raymundo do Carmo Filho querendo retirar-se para fora do Estado, vende seu estabelecimento com toda a mercadoria ou com parte d'ella, conforme a vontade do comprador.

O ponto é bem afreguejado e muito conhecido.

Quem pretender dirija-se ao mesmo no calçamento do Matadouro e rua de Santa Izabel.

1—5

Pharmacia Motta

O pharmaceutico Turi-bio Motta communica ao publico e ao corpo medico, que mudou a sua pharmacia para a Praça Jo-é de Alencar nº 4.

Previne tambem que o seu estabelecimento passou por uma grande reforma, tendo feito aquisição de um variado sortimento de drogas para a sua manipulação e de medicamentos nacionaes e estrangeiros de reputados fabricantes. A sua manipulação será executada com osseio, promptidão e modicidade nos preços. Tem um bem montado consultorio, onde o publico encontrará medicos de reputação firmada.

Dr. Gomes Angelim MEDICO. Da consultas na Pharmacia Motta de 12 à 1 1/2. —Praça J. Alencar—4. Residencia Rua Senna Madureira 199.

AVISO

O cirurgião dentista G. Soms-ba, scientifica ao publico e aos seus clientes que, attendendo ao estado precario que ora atri-vessamos, resolveo rednizir o preço dos servicos profissionais prestados em seu «Consultorio».

Previne mais que, nos casos de servicos prestados em duas ou mais pessoas da mesma familia, os preços estabelecidos soffem um abatimento na razão da importancia total dos trabalhos.

CONSULTORIO: Rua Floriano Peixoto nº 48

Club de Roupas Militar

Com 120 socios e em 80 sorteios.

O socio terá direito a um 3º Uniforme contando das seguintes peças: Dolman, Calça, Kepi, platinas, botinas com salteiras. Cada socio pagará 6\$000 por semana.

Acha-se aberta a inscrição do presente club, serie A, rua d'Assembléa nº 47 e Major Facundo 63.

Ceará 5 de Setembro de 1907

João Pedro Coelho. Binoculos para theatro na casa C. MESIANO

FOLHETIM (79) Original para o «Jornal do Ceará» NUUVENS ROMANCE POR Nitio-abá XXXI Via aqui uma rival encantadora e orgulhosa que tinha zombado dos galanteios do primo e por isso elle vultara, alli um cidme estulto a zurzir o peito do adorado rapaz, qu-dominado por esse duro senimento, a molestara; mais alete a lingua terrivel de uma vitora a morder-lhe a reputação; a honra, como se desejasse vel-a desconceituada na socie-

dade e desestimada daquelle por quem estava passando tão longas horas de insomnia e de afflicção. E, de conjectura em conjectura, entravava-se o seu espirito num dedalo de cogitações, onde raro apparecia um focosinho luminoso que rapidamente se apagava. Eram fracas lampejos da sua esperança que parecia extinguir-se. Desabavam seus sonhos como as petalas da rosa desfolhada pelo vento.

rapidez, que uma hora equivalia a um anno; e dessas terrivel horas provem muitas vezes a velhice prematura. Feliz daquelle que por ellas não tem passado, arrastados por este o aquelle sentimento. Já tres quartos da noite eram decorridos, quando finalmente Ednir adormeceu imaginando-se na humilde cella de um convento.

Aquella noite tão mal passada por Ednir, fora para Oda a aurora de futuro edenico. Ao sair elle da casa de Rigomerio se sentira outro, julgando-se o mais feliz dos homens; tinha no labio um sorriso intermino e na alma uma alegria immensa. Parecia-lhe conservar nos olhos a luz fascinante, electrizadora dos olhares de

uma bem-amada. Se contemplava o céu via em cada estrella o brilho intenso do sol; se mirava o solo, imaginava-o encatado de flores luciferas. Tudo se lhe apresentava com aspecto de miragem deliciosa. Para elle não havia naquelle momento nem trevas, nem lagrimas, nem dores. A quantos conhecidos encontrava saudava com a sincera amabilidade do coração plenamente satisfeito. No caminho pediu-lhe esmola um cego, e elle deu-lhe alguns tostões. Daria outro tanto a todos que lhe estendessem a mão supplice, porque assim como a luz é a origem de todas as cores, o contentamento é o berço da generosidade e de todas as boas acções. Entrou em casa como alvicaireira apparição. Jacinthia, lendo-lhe no semblante o contenta-

mento intimo, se sentira agradamente impressionada e lhe perguntou:

—Que boa nova me trazes, filho?

—A de ter resurgido hoje, quasi ás nove horas da noite, a estrella de meus sonhos. Já regressou o tio Rigomerio com a familia. Venho de lá.

—Meus parabens... —E um abraço, mamãe.

E todo blandicias abraçou a mãe que o beijou repetidas vezes.

—Sabe?—dizia elle desfeito em risos—nosso coração é muitas vezes advinho: ás sete horas estava eu no terraço fumando um charuto, quando senti repentinamente forte desejo de ir á casa do tio Rigomerio. «Ver o que? a comadre Benta?» perguntei a meus bo-

fões. «—Não; a tua estrella» respondeu-me o coração. Não cez caso e dirigi o pensamento uárra. Mas qual! foi desobediente, teimou em não ir, reitiou, fez piruetas, furtou-se ao minha vontade e de repente se internou em casa do tio Rigomerio, aonde me impellia uma força mysteriosa. Donde provinham a teimosia de meu pensamento e essa força? Incontestavelmente de meu coração que já estava presentindo a aproximação daquelle a quem dedica seus affectos mais ardentes. Não resisti, fui e entrei lá ás oito e meia; conversei alguns minutos com a Benta, e já me despunha a sair, quando me deslumbrou um clarão incomparavel: era a estrella de meus sonhos que parava diante de mim. (Continúa.)

# Bêbam — Caxambú, Lambary e Cambuquira

AS UNICAS AGUAS NATURALMENTE SUPERGAZIFICADAS

# Salve-se quem puder!

## AS PILULAS DO MATTOS

O melhor, o mais antigo e conhecido purgativo da medicina brasileira.

Mais de mil attestados firmados pelos mais illustres medicos e altas personagens do paiz, provam exuberantemente a sua grande nomeada, que se impõe como o melhor purgativo do mundo.

«A maior descoberta da therapeutica brasileira» foi como classificou as nossas pilulas o grande medico e notavel homem de letras Dr. Jaguaribe Filho.

«Perolas divinas» denominou-as o illustrado Senador Alencar, acrescentando ainda: hoje em dia são o remedio de minha vida.

Remedio infallivel para combater a prisão de ventre habitual. Com o seu uso obtem-se desde a acção purgativa branda, até a do mais forte drastico, conforme a necessidade e condições de cada doente.

Compostas unicamente de substancias vegetaes, como se poderá demonstrar pelo exame chimico, sem contar nenhum producto irritante ou nocivo á saúde, o seu grande consumo, prova ser o remedio mais popular do Brasil.

A grande acceitação que sempre tiveram as pilulas do Mattos, a grande procura sempre crescente, que augmenta dia a dia, tem despertado a vil ganancia de especuladores pequeninos, sem o menor escrúpulo, nem decoro ás leis do paiz.

Não é de hoje, mais de longa data, a sordida campanha da falsificação das Pilulas do Mattos, mas as de caixinhas caíram redondamente. Não foi de todo possível encontrar acceitação em nenhuma parte. Toda propaganda feita neste sentido, tem sido imprópria.

Sempre a mesma repulsa, sempre a mesma resistencia como castigo infligido aos invejosos.

Os falsificadores, em desespero de causa, julgando-se talvez vencidos, na impossibilidade de proseguir nesta lucta ingloria, sem apoio do publico, abandonaram as caixinhas e lançaram mão dos vidros, com o apodamento de quem procura uma taboa de salvação, o, a todo transe e por toda parte procuram estabelecer a confusão e a mystificação para colher proventos em droleito proprio, com prejuizo da saúde publica.

Porque motivo e com que direito, os fabricantes

de Pilulas do Mattos em caixas, mudaram nas para vidros?

A razão é obvia: As pilulas em caixas não tinham nenhuma procura, ninguem as comprava, ainda mes mesmo pelo preço o mais insignificante.

Os seus fabricantes sabiam de viva voz, que em toda parte, onde se ofereciam as suas Pilulas em caixas ouviam sempre e invariavelmente a mesma resposta:—só compramos as de vidros, as de caixas, não se vendem, não têm nenhuma procura.

E assim atordoados com a logica dos factos, com a prova esmagadora da verdade e dos acontecimentos, que elles não mais podiam duvidar, não se conformando com isto não acreditando mesmo a explicação de não encontrar comprador para seu producto, neste afan de procurar subjugar o inimigo, nessa faina ingloria de pretender desacreditar as verdadeiras Pilulas do Mattos, ainda recorreram ao expediente muito commum aos despeitados:—desabonar a mercadoria alheia.

Deitaram annuncios espalhafatosos nos jornaes do Estado, os quaes temos em nosso poder, asseverando ao publico que as nossas Pilulas eram *chumbadas*, portanto, nocivas á saúde, que as verdadeiras eram as de caixa, revelando nesta asserção a falta absoluta de competencia profissional, julgando, talvez, que falavam a um povo ignorante, que tivesse a ingenuidade de acreditar nisto, a este mesmo povo que já havia manifestado a sua opinião, lançando o seu *verdictum*, dando a «Cesar o que é de Cesar».

Esta é que é a verdade. Contra factos não ha argumentos mas, é bem certo que «o peor cego é aquelle que não quer ver».

Agora estes mesmos Srs abandonam as *caixinhas*, lançam mão de vidros *chumbados*, (usando de sua propria expressão) esforçam-se para imitar o mais possível o processo de acondicionamento de nossas pilulas, isto com o maior despudonor e ostentação. Neste modo de proceder, evidencia-se mais uma vez a superioridade de nossas pilulas, uma confissão tacita de seu valor e o pouco ou nenhum merecimento das de caixas.

Por que motivo os fabricantes de pilulas em caixas,

depois de sua afirmativa, procurando depreciar as Pilulas do Mattos, passam a usar vidros semelhantes aos nossos?

Qual o motivo que os obrigou a isto, accarretando maiores despesas e trabalho?

Qual o seu interesse, vê-se bem claro, que procuram este disfarce, lançaram mão deste meio para dispor mais facilmente de suas Pilulas, que de outro modo seria impossivel. Isto em vez de nos desaminar é mais uma prova cabal que estes especuladores dão de que suas pilulas, não se vendiam, não tinham nenhuma saída e que para terem acceitação foi preciso recorrer a um expediente criminoso e illaquear a bôa fé dos incautos.

Dada esta explicação que está ao alcance de todos é de meu dever vir presurosamente avisar aos meus freguezes e amigos de que as antigas *Pilulas depurativas do Cirurgião Mattos*, em caixa estão sendo substituidas por vidros, que são as mesmas, ou idênticas as de caixa, que não se illudam com as ap. pois «nem tudo que reluz é ouro».

A formula e o processo de manipulação é o mesmo; o que se alterou foi somente o modo de acondicionamento. E' preciso que todos fiquem sabendo, a bem do interesse da saúde publica—que as pilulas que apparecem ultimamente em vidros, são iguaes, ou da mesma qualidade, das que se vendiam em caixas. Assim recomendamos que todo cuidado é pouco e pois cautelo com os falsificações.

As unicas, as legitimas, as verdadeiras Pilulas do Mattos, têm a denominação de PILULAS PURGATIVAS do Cirurgião Mattos.

São fabricadas por Joaquim d'Alencar Mattos filho e unico successor e preparador das referidas pilulas.

As unicas que mereceram approvação da Exm. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Cada vidro leva a nossa marca registada e a nossa assignatura. Todos os vidros que não tiverem estas formalidades serão considerados falsificados.

Exigir, como garantia, os requisitos acima estipulados.

## J. A. MATTOS

SELLINS para montaria de hemem e menino recebem— João Nery.

SELLINS para montaria de senhora e menina encontra-se no João Nery.

NOVOS accordamentos para violão no João Nery.

ESPLENDIDO e variado sortimento de gregas no João Nery.

CHAPEOS de palinha molle para homem, modello chique, no João Nery.

CHAPEOS de palinha para montaria de senhora, no João Nery.

CHAPEOS de palinha, diversos gostos, para creanças, no João Nery.

ESPLENDIDO padronagem em lã para saia no João Nery.

DIVERSOS gostos em mi-rinóe para saias no João Nery.

VARIA DISSIMO sortimento de botinas para creança no João Nery.

COPINHOS de juntas par collegias no João Nery.

CAIXAS para pó, vidro fan-tazias, plumas, perfumarias e grande variedade em assecorios para barbeiros recebem e vende com comodamente. João Nery

BINOCULOS para theatro na casa

C. MESIANO

**Catavento**  
Nesta typographia diz-se quem compra um catavento que esteja em bom estado, ou que possa funcionar fazendo-se algum concerto.

**Bom ponto**  
Vende-se uma taverna na Rua S. Izabel, lado da sombra, entre a travessa de J. Alencar e rua das Flores. A tratar na mesma com o respectivo dono.

CASA  
COMPRA-SE uma a tratar com José Bruno Menescal

**Em Baturité**  
Vendem-se famosas **linhas** de pão d'arco, aroeira e angico. A tratar com José Thomaz de Araujo, em Baturité.

**Casa**  
Aluga-se uma casa de se-pertas de frente, lado da sombra, á rua da Lagoinha, nº 110, com optimas acom-modações para numerosa famia grande quintal, latrina anheiro, etc. A tratar á rua 24 de Maio nº 59 ou á rua do Imperador, na chacara Carlos Miranda.

**Atenção**

A concluir-se a inscripção dos socios para o «Club de joias permanente». Fazem parte dos premios: Relogios «Omega» de ouro, 18 quilates, para homens e senhoras—correntes «inglezas» de ouro, de 17 quilates, massiças, ellos direitos ou torcidos, foscas ou polidas com medalhão no centro ou cassoleta.

Chatilaines para senhoras—cordões de ouro mo-siço de 18 quilates para leques, broches, pulseiras, brincos, e demais joias a escolha dos socios, no valor de 150\$000 em prestações de 5\$000 por semana.

O 1º sorteio terá lugar no domingo 8 do corrente; são convidados os socios para fazerem suas contribuições.

O plano especial explicando as grandes vantagens será enviado a quem o solicitar.

Unicamente na casa  
C. Mesiano.

**6\$500**

E' por quanto se vende uma duzia de Vinho superior de CAJU'

Na Merceria Santo Antonio.  
Rua Formosa, 43 e Senador Alencar, 9.

Francisco A. Nogueira.

**8\$000**

A duzia de Vinho de Caju' de primeira qualidade vende

Emilio Sá.

Praça do Ferreira, 38.

**Água Mineral**

SANTA RITA

E SALUTARES

Vende

Emilio Sá,

Praça do Ferreira n. 38.  
4-90.



UNICOS EXPORTADORES

**R. SINGLEHURST & CO LIVERPOOL.**

Taboado De pinho  
de 22 palmos recebeu a  
Casa Souto  
Rua S. Pompeu n° 199

**5\$000**

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.

Emilio Sá

MARCA ORIGINAL

Absoluta pureza



QUALIDADE SUPERIOR

W. A. Ross & Sons, Ltd

BELFAST

**Pharmacia Hollanda**

**PODEROSO REPARADOR**

**Vinho Reconstituinte**

Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas

Vende-se em todas as boas farmacias do Estado

Preço—4\$500

**O Xarope de Cabeça de Negro**

**IODURADO**

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

d'pura o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido impregado em todas as moléstias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatorios.  
Vidro 2\$500

**Xarope de Jucá e Bromofórmio**

(PULMOINA)

do Dr. Astrolabio Passos

Este remedio é prodigioso em todas as moléstias do aparelho respiratorio.  
Vidro 2\$500

**Pilulas de Terpina e Kermes**

DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das moléstias do aparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfectão a rede pulmonar.  
Caixa 2\$500

**Pilulas de Thymol**

DO

DR. M. MOREIRA da ROCHA

Especifico contra a hypoemia—evio de comer terra—geophagia.

**Pharmacia Hollanda**

RUA SENADOR POMPEU N. 100

**CHARUTOS**

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que teem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

**De Costa Ferreira & Penna**

Bella Bahiana, Sympathia, Noemia Olho, Lindos, Selectos, Luzos, HyghLife, Corneteiro, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Ponche, Cigarrilhos Mimcosos.

**De Jezler & Hoening**

Chiquinha, Superiores, Aromaticos, Esperanto, Industrial, Rio Branco, Victoriana, Banqueiros, Selectos, Virginia, Milhas, Flór de Hespanha Excepcionaes.

**De A. Caetano da Silva**

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasilenos, Turunas, Marcas, Leopoldo, Bohemios, Cartollinha, Nho-Nhos, Cartolla, Vulcanos.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguém deixará de ficar satisfeito quanto á qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64A

**Fortaleza**

L. G. Cabral & Cia



**O Xarope Peitoral Composto**

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:—  
*Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*

A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 79.

**INFORMAÇÕES**

na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

**7\$500**

Por quanto vende uma duzia de

**Vinagre-PRR,**

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

**Taboado de cedro**

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bôa concecção para as compras de 100 duzias acima.

**João Nery**

Rua Major Facundo 110 28-30

**Vaccas paridas**

Nesta typographia in forma-se quem tem excellentes vaccas de

leite para vender com crias Short horn.

**VENDE-SE** ou alugase a bem conhecida chacara de Martini-

ano José de Farias, com agua potavel reputada a melhor desta Capital, com grande quantidade de fôrmas botadôras, a tratar em o mesmo na referida hacara, ou com T. A. da Motta & Cia.

**Libro-Papelaria Bivar**

—DE—

**Militão Bivar**

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblèa, 37

FORTALEZA—CEARÁ—BRAZIL

**Edições da casa "Bivar"**

- Noções de Arithmetica Pratica, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart. 2\$000
- Apontamentos de Arithmetica. tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart. 5\$000
- Algebra Elementar, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes 10\$000
- Noções de Chimica Geral, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart. 6\$000
- Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.
- Lições de Geographia Geral, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart. 5\$000
- Resumo da Geographia do Ceará, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa 1\$000
- Resumo de Grammatica Portugueza, pelo mesmo professor cart. 1\$500
- Cathecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br. \$800
- Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã, para uso das crianças \$100
- Taboada Grande, ou pequenas noções de Arithmetica \$100
- Cartas de A B C, ou primeiras noções de leitura \$100
- Cancioneiro do Norte, por J. Rodrigues de Carvalho br. 2\$000
- Poema de Maio, versos de J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Habeas-corpus, formulario pratico por N. Silva 2\$000
- Lyra Sertaneja, por Hermino de C. Branco, br. 2\$000
- A Fome, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br. 3\$000
- A Variola e Vaccinação no Ceará, de Rodolphe Theophilo br. 2\$000
- Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará 2\$000
- Legislação Municipal no Estado do Ceará, por Cesidio de A. Martins Pereira br. 3\$000
- Poemas completas, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br 2\$000
- Amor e Ciúme—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- Providencia, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Brasileiros e Portuguezes, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 3\$000
- As Tres Datas, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 1\$000
- A Promessa, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br. 1\$000

**Grande deposito de:**

**LIVROS** sobre instrucção primaria, secundaria e curso.

- " religião.
- " medicina.
- " direito e jurisprudencia.
- " educação civica e moral.
- " litteratnra, etc., etc.

**DICCIONARIOS** e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

**TRATADOS DE MUSICA** para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de solfeijos.

**PAPEIS**: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, seda de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

**CARTOES** de visita, phantazia, tarjados, etc.

**ENVELOPPES**: commerciaes, diploma's, officios: Objectos para Escritores e Repartições Publicas, etc., etc.

**MUTILADO**